



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado CHIÓ

REQUERIMENTO Nº 4.292 DE 2023

REQUERIMENTO Nº **4.292** /2023.

AUTOR: Deputado Chió

Requeiro, nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Casa, que depois de ouvido o plenário, seja encaminhado manifestação desta Casa Legislativa ao senhor **João Azevedo Lins Filho**, Governador do Estado da Paraíba, a senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a senhora Secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade e o senhor Secretário de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, solicitando providências no sentido construir e executar um projeto de recatamento no estado da Paraíba, dando prioridade ao Território do Curimataú e Seridó Paraibano, considerando a gravidade do processo avançado de desertificação nesse recorte territorial.

JUSTIFICATIVA

O bioma caatinga é o único exclusivamente brasileiro, ou seja, é um patrimônio natural que é nosso, porém precisa de cuidados, toda essa riqueza da fauna e flora estão inseridos no bioma caatinga, é encontrada predominantemente no Semiárido. As plantas que nascem neste território apresentam modificações que permitem sua sobrevivência nos longos períodos de estiagem, quando a paisagem da mata branca, com árvores sem frutos e folhas, se espalha pela mata, seca e retorcida.

A vegetação do bioma caatinga é responsável pela proteção do solo, sem ela, o terreno sofre o processo de erosão causado pela força do vento e da água que arrastam os sedimentos e isso faz com que o solo seja menos fértil e com pouca capacidade de armazenamento de água, causando a famigerada desertificação.

E é exatamente, a vegetação que funciona como proteção estratégica do solo que estar sendo dizimada, pela ação predatória do homem, que sem alternativa de sobrevivência, busca nessas atividades de supressão vegetal sem nenhum tipo de



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado CHIÓ

cuidado ou orientação técnica uma forma de sobrevivência no semiárido, é preciso enfrentar essa realidade com políticas públicas de viabilidade comprovada, para alcançar dois objetivos bem claros, primeiro a preservação do nosso patrimônio natural, evitando assim a desertificação desse recorte territorial, segundo, elaborar alternativas de produção racional e sustentável a partir da diversidade da agricultura familiar, criando linhas de crédito subsidiado para promover ações emancipadoras, permitindo que os agricultores além de preservar passem também a defender nosso bioma caatinga.

Para combater esse processo, se faz necessário promover ações de recatingamento, e assim reverter os impactos negativos do avanço da desertificação, para tanto, sugerimos a união de esforços por parte dos governos federal e estadual, para juntos elaborar e executar projetos viáveis e urgentes, do ponto de vista, econômico, social, cultural e ambiental.

Sugerimos também, a abertura de um diálogo franco e aberto, com órgãos públicos que detém experiência comprovada sobre a temática de combate à desertificação e proteção do bioma caatinga, a exemplo do Instituto Nacional do Semiárido – INSA, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e entidades da sociedade civil.

Sendo conhecedor da sua experiência administrativa na condição de Governador do Estado da Paraíba, solicito o acolhimento integral do nosso pleito, considerando que o mesmo é justificável pela sua importância, relevância e função social.

Sala das Sessões, Plenário Deputado José Mariz, 31 de maio de 2023.

Melchior Naelson Batista da Silva
Dep. Estadual – Legislatura 2023-2027